

DO RISCO À OPORTUNIDADE: GESTÃO DE RISCOS CORPORATIVOS COM FOCO ESG NO VAREJO DIGITAL EM EMPRESA BRASILEIRA DE MÉDIO PORTE

EUGÉNIO DAVID NHAVOTSO
UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

YANNIS KARNAKIS
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEA

Agradecimento à órgão de fomento:

O artigo é baseado em estudo apoiado por: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária - FEAUSP. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP. Fundação Instituto de Administração - FIA. Universidade de São Paulo - USP.

Introdução

A Agenda 2030 introduziu novas abordagens no cenário empresarial contemporâneo, marcado por crescentes pressões e exigências por sustentabilidade corporativa. O objetivo central é compreender como práticas de Gestão de Riscos Corporativos (GRC), quando alinhadas aos pilares ESG, podem contribuir não apenas para prevenir perdas, mas também para gerar valor estratégico, fortalecer a competitividade e promover a sustentabilidade de longo prazo em empresas de médio porte em setores dinâmicos como o varejo digital

Contexto Investigado

A pesquisa foi conduzida na NEO4 Tech, empresa brasileira de médio porte sediada em São Paulo, especializada em soluções tecnológicas de comunicação visual via painéis de LED. Atuando no varejo digital, a empresa se destaca pela inovação e adoção de práticas sustentáveis, sendo um exemplo relevante de organização que busca integrar transformação tecnológica com responsabilidade socioambiental em sua cadeia de valor.

Diagnóstico da Situação-Problema

A NEO4 Tech opera em um ambiente competitivo e de rápida evolução tecnológica, onde riscos relacionados à sustentabilidade, reputação, regulação e inovação desafiam sua resiliência. A ausência de uma abordagem integrada de riscos ESG pode comprometer sua legitimidade institucional e a criação de valor sustentável, exigindo uma estratégia que vá além da mitigação e incorpore visão sistêmica e responsiva.

Intervenção Proposta

O estudo adotou um estudo de caso qualitativo, com base em entrevistas e análise documental, utilizando os referenciais da ISO 31000 e COSO ERM. Foram identificados 60 riscos associados ao ecossistema da empresa, categorizados por frequência e criticidade. A partir disso, foram aplicadas estratégias como mitigação, transferência ou eliminação, com foco em conversão de ameaças em oportunidades de valor e alinhamento à agenda ESG.

Resultados Obtidos

Do total de riscos mapeados, 12 foram priorizados e tratados como oportunidades estratégicas, resultando em inovação, melhorias operacionais e fortalecimento da abordagem ESG da empresa. A abordagem permitiu transformar ameaças em diferenciais competitivos sustentáveis. A gestão ativa permitiu ganhos como inovação interna, melhoria da governança, aumento da eficiência operacional e fortalecimento da imagem institucional.

Contribuição Tecnológica-Social

A pesquisa oferece subsídios práticos sobre como empresas de médio porte podem integrar GRC e ESG para gerar valor sustentável. Demonstra a viabilidade de alinhar inovação tecnológica à sustentabilidade, promovendo impactos sociais e ambientais positivos. Ao destacar a gestão de riscos como ferramenta estratégica, contribui para a evolução da governança e da maturidade ESG em mercados emergentes.